

RESULTADOS DA VIDEOLAPAROSCOPIA NO TRATAMENTO DA APENDICITE AGUDA EM ADULTOS E IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Pedro Duarte Moreira Andrade¹

Laren Carvalho Santos²

Ana Luiza Faria Rabelo³

Marilan Rossi⁴

Introdução: A apendicite aguda constitui uma das principais causas de abdome agudo cirúrgico e de intervenções emergenciais em adultos e idosos. A apendicectomia videolaparoscópica consolidou-se como alternativa à cirurgia aberta por proporcionar abordagem menos invasiva, melhor visualização da cavidade abdominal e potencial redução das complicações pós-operatórias. Em idosos, entretanto, alterações fisiológicas, comorbidades e apresentações clínicas atípicas podem favorecer diagnóstico tardio e maior ocorrência de formas complicadas, tornando relevante a avaliação dos resultados dessa abordagem nessa população.

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre os resultados da videolaparoscopia no tratamento da apendicite aguda em adultos e idosos, considerando segurança, complicações e recuperação pós-operatória. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases PubMed, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS. Foram considerados estudos publicados entre 2019 e 2025, em português e inglês, que abordaram a apendicectomia videolaparoscópica em pacientes adultos e idosos. Os achados foram analisados qualitativamente quanto aos principais desfechos perioperatórios. **Resultados:** As evidências apontaram que a videolaparoscopia apresenta resultados favoráveis no tratamento da apendicite aguda, incluindo menor incidência de infecção da ferida operatória, redução da dor pós-operatória, menor permanência hospitalar e retorno mais precoce às atividades habituais. Em idosos, os benefícios mostraram-se particularmente relevantes devido à maior vulnerabilidade às complicações decorrentes de procedimentos invasivos e internações prolongadas. A técnica também favorece a exploração da cavidade abdominal e o diagnóstico diferencial. Contudo, apendicite complicada, instabilidade clínica e múltiplas comorbidades podem aumentar o risco de complicações e exigir individualização da abordagem. **Conclusão:** A videolaparoscopia constitui abordagem segura e efetiva para o tratamento da apendicite aguda em adultos e idosos adequadamente selecionados. Seus benefícios relacionados à recuperação pós-operatória e à redução de determinadas complicações reforçam sua relevância, embora a decisão cirúrgica deva considerar idade, condição clínica, experiência da equipe e gravidade da doença.

Palavras Chave: Apendicite aguda. Apendicectomia laparoscópica. Videolaparoscopia. Idoso. Cirurgia minimamente invasiva.

¹ Médico pelo Hospital Marcio Cunha.

² Médica pelo Hospital Marcio Cunha.

³ Médica pelo Hospital Marcio Cunha.

⁴ Médica pelo Centro Universitário do Espírito Santos e Cirurgiã Geral pela Santa Casa de Misericórdia de Vitória RQE 9513.

REFERÊNCIAS

LEYVA, Armando Toledo. Manejo atual da apendicite aguda não complicada: tratamento cirúrgico vs. conservador. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 2, p. 1577-1591, 2025.

CRUZ, Hellen Evah Maia et al. Apendicite aguda: diagnóstico, tratamento e complicações. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 9, p. 393-400, 2024.

FONSECA, Mariana Kumaira et al. Complicações pós-operatórias em apendicectomias: análise comparativa entre as abordagens aberta e videolaparoscópica. **Clinical and biomedical research. Porto Alegre. Vol. 41, no. 4 (2021), p. 306-312, 2021.**

FROTA, Rallyson Victor Neri; MARINO, Ana Clara Alencar; DA COSTA, Ruth Silva Lima. APENDICECTOMIA: UM ESTUDO SOBRE DIAGNÓSTICO E COMPLICAÇÕES EM EXTREMOS DE IDADE. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 11, p. e4114367-e4114367, 2023.